

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Entre 29 de outubro a 1 de novembro decorre nas Ilhas Terceira e Graciosa o *workshop* internacional "Geoparques em regiões vulcânicas: estratégias de desenvolvimento sustentável", o qual inclui ainda visitas de estudo às ilhas de Santa Maria e São Miguel, nos dias 27 e 28 de outubro, respetivamente.

Organizado pelo Geoparque Açores, este evento trará à Região membros de outros geoparques que integram as Redes Europeia e Global de Geoparques (ambas sob os auspícios da UNESCO), nomeadamente Andreas Schueller, do Geoparque Vulkaneifel (Alemanha) - geoparque fundador da REG - e Barnabás Korbély, do Geoparque Bakony-Balaton (Hungria).

Merece especial destaque a presença no evento de especialistas de renome internacional na área do Geoturismo, como é o caso do Dr. Jonathan Tourtelot, dos Estados Unidos da América e editor da Revista Na-

Destaca-se a presença no evento de especialistas de renome internacional na área do Geoturismo

tional Geographic Travel e da Prof. Patricia Erfurt-Cooper, da Universidade James Cook, Austrália e reputada investigadora, consultora e autora de diversas publicações na área do turismo vulcânico e do turismo geotérmico. O painel de oradores convidados completa-se com o Dr. Matteo Garofano, com vasta experiência em geoturismo e profundo conhecedor do mercado turístico açoriano, onde acompanha grupos de turistas italianos há cerca de dez anos.

Este evento tem o Alto Patrocínio do Governo dos Açores através da Direção Regional do Turismo e conta com o Patrocínio Oficial do Grupo SATA.

As sessões públicas têm lugar na sede da Associação "Os Montanheiros" e Museu Vulcano-speleológico Machado Fagundes, em Angra do Heroísmo, que constitui a Delegação do Geoparque Açores na ilha Terceira.

Para mais detalhes vá a www.volcanicgeoparks.blogspot.pt

Formas Monogenéticas: Cones de Escórias

No presente número inicia-se a apresentação das formas monogenéticas mais comuns nas regiões vulcânicas. Estas formas vulcânicas - profusamente representadas pelos cerca de 1750 vulcões monogenéticos açorianos - têm em comum o facto de resultarem de uma única erupção vulcânica (daí o prefixo "mono").

As formas monogenéticas mais comuns são os cones de escórias (*scoria* ou *cinder cones*), formados essencialmente por piroclastos basálticos soltos, com dimensões variadas (bombas, *lapilli* e cinzas), embora possam apresentar níveis intercalados de pequenas escoadas lávicas ou de *spatter*.

As suas principais característi-



cas morfológicas são uma forma cônica bem definida, os declives retilíneos ou ligeiramente côncavos das suas vertentes (com inclinações que raramente ultrapassam os 33°) e a presença, no topo do cone, de uma cratera de explosão, de perfil em taça ou funil. A região do "Complexo Vulcânico

dos Picos" na Ilha de São Miguel corresponde a um vasto campo de cones de escórias e escoadas lávicas associadas.

Com dimensões muito variadas, os cones de escórias são usualmente edificadas na sequência de uma erupção vulcânica do tipo estromboliano e po-

dem ocorrer no seio de caldeiras de edifícios poligenéticos ou nas suas vertentes exteriores, constituindo, neste caso, os designados cones adventícios, secundários ou parasitas.

Os cones de escórias podem evidenciar uma cratera múltipla e distribuir-se no terreno segundo alinhamentos mais ou menos bem definidos, uma vez que a sua edificação é controlada pela tectónica

Têm em comum o facto de resultarem de uma única erupção vulcânica (daí o prefixo "mono")

da região, nomeadamente de fraturas ou fissuras ativas. Deste modo, a sua distribuição espacial e os alinhamentos que definem constituem importantes indicações acerca do sistema de fraturas e do campo de tensões regionais. *

Geossítios dos Açores

Ilhéus da Madalena

Os Ilhéus da Madalena - o Ilhéu Deitado e o Ilhéu em Pé - localizam-se a cerca de 900 metros a noroeste da vila com o mesmo nome e correspondem aos resquícios de um cone de tufos surtseiano, atualmente muito erodido pelo mar, originado por uma erupção vulcânica submarina de natureza basáltica.

Os tufos que constituem os ilhéus correspondem a uma rocha piroclástica de granulometria fina (predominantemente cinzas e *lapilli*), compacta, de cor amarelada ou

acastanhada e com estratificação nítida. Este depósito piroclástico inclui, ainda, fragmentos rochosos intercalados (denominados delíticos), que correspondem a fragmentos das rochas envolventes à conduta, no fundo do mar, que foram igualmente projetados durante a erupção.

Apresentando-se como a "porta de entrada" do porto da Madalena, os ilhéus são facilmente observados da parte poente da ilha do Pico e oferecem interessantes perspetivas quando observados, nomeadamente, na viagem de barco entre as ilhas do Pico e Faial.

Os Ilhéus da Madalena constituem um geossítio prioritário do Geoparque Açores, de relevância nacional e com interesse científico e geoturístico. *

Carta da Rede Europeia de Geoparques

Carta da Rede Global de Geoparques (RGG)

Um Geoparque deve respeitar as leis locais e nacionais relativas à proteção do património geológico.

De modo a garantir a sua imparcialidade na gestão do património geológico, a entidade gestora não deve participar, diretamente, na venda e comercialização de materiais geológicos no geoparque (independentemente da sua proveniência) e deve desencorajar ativamente o comércio não sus-

tentável de materiais geológicos em geral, incluindo a venda de objetos património mundial, minerais e fósseis.

Poderá ser permitida a colheita sustentável de materiais geológicos para fins científicos e educacionais em sítios do Geoparque renováveis naturalmente, desde que esta colheita seja objetivamente justificada como uma atividade responsável e como meio de assegurar uma gestão mais efetiva e sustentável do local. * (continua)

WORKSHOP "GEOPARQUES EM REGIÕES VULCÂNICAS"

De 29 de outubro a 1 de novembro, nas ilhas Terceira e Graciosa

Geoparques do Mundo

Idrija Geopark

Este geoparque abrange todo o município de Idrija, na junção das cadeias montanhosas Dináridas e Alpes. Tendo por base um património mineiro e industrial de relevância mundial associados à exploração de mercúrio, o geoparque apresenta ainda diferentes tipos de rochas, fósseis, grutas e estruturas tectónicas.

Oferece vários trilhos temáticos que interligam o património geológico com outros elementos do património natural e cultural. *

TÓPICOS

Países: Eslovénia
Área: 294 km²
População: 11800 habitantes
Geoparque desde o ano: 2013
Distância aos Açores: 3400 km
www.geopark-idrija.si



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado
Fotografia Ilhéus da Madalena: Sara Medeiros